

Análise do polimorfismo *GSTP1* A313G em pacientes com câncer de cabeça e pescoço

Marianna A Palmejani¹; Aline M Vita-Marques¹; Anelise Russo²; Gabriela M Bueno³; Ana Lúvia S Galbiatti⁴; Mariangela T Ruiz⁵; Luis S Raposo⁶; José Victor Maniglia⁶; Érika C Pavarino-Bertelli⁷; Eny M Goloni-Bertollo

1-Acad. medicina bolsista FAPESP; 2-Mestranda - Unidade de Pesquisa em Genética e Biologia Molecular - UPGEM; 3- Aluna de Bolsa Técnica; 4- Doutoranda – UPGEM; 5-Doutora e Bióloga - UPGEM; 6- Prof. Adj. Livre Docente Depto Otorrinolaringologia e Cirurgia de Cabeça e Pescoço; 7-Prof. Adj. Livre Docente Depto. Bio. Molecular-Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto – FAMERP.

Fontes de Financiamento: Bolsa IC-FAPESP, CAPES, CNPq. Apoio: Famerp/ Funfarme.

Introdução: O câncer de cabeça e pescoço apresenta alta incidência no Brasil. Tabagismo e etilismo são os principais fatores de risco para essa doença. Polimorfismos de genes metabolizadores de xenobióticos, principalmente aqueles que codificam as enzimas glutathione-S-transferase (*GSTs*), podem estar associados a esse tipo de neoplasia por alterar sua expressão ou função, influenciando a ativação ou detoxificação de compostos carcinogênicos em cabeça e pescoço. **Objetivos:** Investigar o polimorfismo *GSTP1* A313G em pacientes com câncer de cabeça e pescoço e em indivíduos sem história de neoplasia e relacionar a distribuição dos genótipos com os dados demográficos dos dois grupos e as características clínico-patológicas dos pacientes a fim de identificar biomarcadores de suscetibilidade para o câncer de cabeça e pescoço. **Métodos:** Foram avaliados 645 pacientes, sendo 221 com carcinoma espinocelular de cabeça e pescoço e 424 indivíduos sem história de neoplasia do Hospital de Base/FAMERP. As variáveis analisadas foram: idade, gênero, consumo de álcool e tabaco, sítio primário de ocorrência e estadiamento dos tumores. A genotipagem foi realizada por PCR-RFLP. Os cálculos estatísticos foram realizados por meio de Teste Exato de Fisher e Regressão Logística Múltiplas. **Resultados:** A análise epidemiológica e dos fatores de risco mostrou predomínio do gênero masculino em ambos os grupos, tabagistas (79,19%) e etilistas (69,23%) para o grupo caso. A idade superior a 48 anos (OR=11,92; IC (95%) = 7,58-18,77; $p < 0,0001$) e tabagismo (OR=3,47; IC (95%) = 2,16-5,47; $p < 0,0001$) foram fatores preditores para o câncer de cabeça e pescoço. Não houve diferenças significantes entre os grupos para o polimorfismo (OR = 0,77; IC (95%) = 0,51-1,16; $p = 0,21$). Em relação aos parâmetros clínicos, cavidade oral (40%) e laringe (30%) foram os sítios de maior ocorrência. **Conclusão:** Gênero masculino, hábito tabagista e etilista estão associados com aumento de risco da carcinogênese de cabeça e pescoço. Não foi possível estabelecer uma associação entre o polimorfismo *GSTP1* A313G e o risco desse tipo de neoplasia.